



eBooksBrasil

www.ebooksbrasil.com

Regras devem ser obedecidas
Jacinto Luigi de Moraes Nogueira

Edição
eBooksBrasil

Versão para eBook
eBooksBrasil.com

Fonte Digital
Documento do Autor

Copyright:
2001 Jacinto Luigi de Moraes Nogueira

Regras devem ser obedecidas

Fico imaginando quão vasto é o poço de regras que nos mostra como devemos agir. Há regra de toda maneira e qualidade em toda cultura, toda nação, toda sociedade. Toda convivência entre pessoas é fundamentada em regras.

Lembram-nos que não podemos pensar somente em nós mesmos. Lembram-nos da individualidade de alguém ao nosso lado. Obrigam-nos a respeitar a privacidade de outras pessoas. Às vezes até a nossa própria integridade é preservada do nosso sentido auto-destrutivo por regras.

Quem cria as regras?

São tendenciosas?

Quem cria as regras são as mesmas pessoas que precisam destas regras.

O mais incrível é que somos tão bons que não percebemos que já se estão usando regras para benefício próprio. Bons ou burros?

Percebeu-se em algum momento que as regras que se limitavam a manter a paz poderiam manter a paz e trazer proveito individual ou de uma determinada minoria.

Manter a paz? Alguém está em paz? Está!!! Mas não por causa das regras e sim pelo motivo por que estas existem. Ignorância milenar.

Engaçado é que já se obedecem as regras mais absurdas possíveis e acha-se normal.

Não sei como. Mas perde-se seu bem maior, a vida, por causa de regras que beneficiam outras pessoas. Morre-se feliz. Dá para entender?

Quem cria a regra cria também uma justificativa espiritual para sua cria. Vive em paz, vê pessoas sofrendo em paz e deixa

uma herança degenerada, talvez, em paz.

Como criar?

É fácilimo. Convince-se a todos que os ama e que se deseja o melhor para eles. Convince-os que sua missão maior é ajudar as pessoas. Simplesmente se conquista a confiança destas pessoas. Pessoas estão, todo tempo, o tempo todo, buscando algo para seguir, para acreditar. Usa-se esse fato. Como se convince? Não é difícil, a maioria além de precisar vitalmente de acreditar em algo é ignorante. Ignorante a tal ponto de ser convencida por outros que alguém os chama de ignorante para obter um benefício. Usa-se essas pessoas para combater quem quer ajudá-las. Domínio. Como se convince?

Vida. Para renunciá-la por um motivo outro que não seja outra vida tem-se que ser muito ignorante. Existe alguém que renuncia a vida por banalidades? Não. Eles nem ao menos têm vida própria. Se não têm como podem perdê-la?

Como ter vida própria?

Como viver?

É necessário que todos deixem a ignorância de lado para se ter vida própria?

Se sim, como chegar a esse objetivo? Quando chegar? Infelizmente não vejo esse embrião. Nem ao menos o ovo.

Meus Deus!!!! Como podem sugar todo nosso sangue, todo nosso suor, toda nossa juventude, todas as pessoas que amamos, toda nosso potencial criador e ainda assim os adorarmos? Muitas vezes minha vontade é esconder o rosto com as mãos. Mas isso é fugir, e dar idéia de que aceito o que se faz. Somos capazes de viver plenamente. Como gente. Somos fortes, inteligentes, humildes para aprender, temos garra, podemos vencer. E a força da mulher? Está claro que podemos. A mulher já está descobrindo que é forte. Já está descobrindo que ninguém é superior a ninguém. Estamos todos no mesmo precipício...

Mas como mudar, como agir? Você sabe perceber melhor quem realmente pode nos representar? Quem realmente nos ama? Quem realmente quer o nosso bem? Valorize o dom destas pessoas. Cada um tem seu dom.

Esse já é um bom começo.

Acoooooooooodaaaaa!!! Não te deixa enganar, critica as regras, VIVEEEEE!!!

Jacinto Luigi de Moraes Nogueira – Fevereiro de 2001.
luigi_morais@yahoo.com.br

Copyright 2001 Jacinto Luigi de Moraes Nogueira
Versão para eBook
eBooksBrasil.com

Maio 2001